



CARRO DE ESTIMAÇÃO

BETTY, A FUSCA

Natural de Marques de Souza, a bancária Célia Luana Arend conta a história de seu Fusca, carinhosamente apelidado de Betty.

AUTOGIRO

A HORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

PENSE
Programa de Ensino e
Educação • Solidário

Quarta-feira, 28 de agosto de 2019 | Ano 16 - Nº 2411 | Avulso: R\$ 2,50

Fechamento da edição: 21h

FILAS CONTINUAM

Mais de 1,2 mil esperam por vagas em creches

Nas 5 maiores cidades do Vale, cerca de 7,9 mil crianças são atendidas na Educação Infantil

Principal dificuldade, segundo os gestores públicos, está em garantir vagas para o berçário. Ainda assim, índice de atendimento na Educação Infantil da região está entre os melhores do estado, com 86,4%

das crianças de zero a cinco anos matriculadas na rede. Municípios como **Lajeado** apostam em construção de novas creches para reduzir demanda. Duas delas estão em obras.

Página 6

LIBERTADORES

Na expectativa de uma virada histórica



Após perder por 2 x 0 fora de casa, o Inter aposta na força do Beira-Rio lotado para reverter a desvantagem e se classificar à semi-final da Libertadores. A partida inicia às 21h30min.

AH esporte

LAJEADO

No mapa das startups

Cidade do Vale está entre 60 municípios com potencial de inovação conforme associação brasileira.

Página 9

ARROIO DO MEIO

Promessa de reforma na orla



Governo municipal projeta melhorias em balneário até fevereiro do próximo ano.

Página 8

Reflexo da poluição



FÁBIO KUHN

ENGENHO VERDE

Cor e odor da água em ponto turístico de Lajeado preocupam Secretaria do Meio Ambiente. "Se está esverdeada, é porque tem problema", resume especialista

Página 3

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Receio de ficar fora

Proposta de aumento de vereadores é medo de não se reeleger.



ABRE ASPAS

“Entrei na entidade por empatia ao meu filho”

BIBIANA FALEIRO

A lajeadense Reni Teresinha Lawell se dedica à Associação de Deficientes Físicos de Lajeado (Adefil) desde 1994, quando a entidade ainda não tinha uma sede física e os encontros eram feitos nas casas dos participantes. Hoje ela é coordenadora geral e, além de ajudar as pessoas atendidas pelo serviço, também cuida do filho autista de 31 anos



BIBIANA FALEIRO

bibiana@jornalhora.inf.br

• O que te levou a participar da Adefil?

Fui convidada para entrar na entidade quando ainda não havia uma sede física. As pessoas só se encontravam para ler uma passagem da Bíblia, tomar um chá. Também porque tenho um filho autista de 31 anos. Quando ele era criança eu não tinha nem ideia do que era o autismo, porque ele não tem traços físicos que mostrem a deficiência. Aquilo foi um susto pra mim, porque achei que ele tinha apenas uma doença que ia passar. Não tínhamos o diagnóstico. Comecei a participar do grupo e desde então puxei a frente. Mesmo que meu filho não fizesse parte do público da Adefil, eu iniciei em razão dele, por empatia. Na época a entidade não tinha nada, nenhum estatuto.

• Como passou a ser a tua relação com o teu filho?

Antes mesmo do meu filho ser diagnosticado com cerca de 10 anos, eu percebi que ele tinha uma deficiência. Parei de trabalhar para cuidar dele, achando que ia “passar”. Mas quando vi

que era uma deficiência, tive que voltar ao trabalho e conciliar os cuidados dele. Sempre fiz artesanato, dei aulas também. Na época era tudo difícil porque não se tinha informações que se tem hoje. Acho que fui mais ajudada pelo meu filho do que o ajudei. Ele tem um grau alto de autismo, mas é muito sociável, porque convive com pessoas diferentes desde o primeiro ano de idade. Está sempre no meio, convivendo, ajudando. Não fala nenhuma palavra, mas interage muito bem.

• Como você vê o papel da entidade na vida dessas pessoas?

Temos uma equipe muito envolvida. Buscamos tirar essas pessoas do isolamento, tirar de dentro de casa. Muitas delas não tem uma deficiência física, mas sofrem de depressão, precisam deste convívio social. Aqui elas produzem seu artesanato, levam para casa, vendem para complementar a renda. Temos vários projetos sendo desenvolvidos. Muitos também fazem parte do time de basquete em cadeira de rodas.

Por meio disso também proporcionamos o aumento do vínculo familiar. Hoje trabalhamos também com as famílias.

• O que faz continuar na entidade?

Tenho uma caminhada longa na Adefil. Já tentei preparar uma pessoa para ficar no meu lugar, mas é bem complicado. Uma pessoa que dê continuidade a isso tudo. Muitas pessoas que chegam aqui se assustam, porque a demanda é grande. Todo o trabalho que é oferecido aqui é de forma gratuita. Tem que estar sempre correndo atrás, fazendo promoções, chamando a imprensa. Além disso temos projetos todos os dias e noites, passo quase sempre cerca de 15h na entidade. Mas é uma troca muito grande. Quando acontece algum acidente, ninguém quer ir comigo para informar sobre o nosso serviço. Eles têm medo de não saber o que falar. Mas não tem muito o que falar, já me acostumei, apenas dizemos que estamos aqui para ajudar. Eu gosto do que fazemos aqui. É muito importante.

EDITORIAL

Meta inalcançável

A promessa de zerar o déficit na Educação Infantil é recorrente no período das eleições municipais. Ao longo dos mandatos, porém, os governos esbarram nas dificuldades para garantir vagas a todas as famílias que precisam de creches.

Na Constituição, consta o direito à creche gratuita para filhos de trabalhadores. Ainda que previsto em lei, isso está distante da realidade. O Plano Nacional de Educação, instituído em 2014, trouxe especificações e definiu metas para o cumprimento da norma. A diretriz é suprir pelo menos 50% da demanda de vagas até 2024.

Contudo, a lacuna no atendimento é um dos maiores desafios dos gestores. Chegar ao sonhado déficit zero é quase impossível. O exemplo de Lajeado comprova. A cidade atrai em média mil novos habitantes por ano, é muito difícil até mesmo tabular qual a real necessidade por vagas, sempre crescente.

Nos seis maiores municípios do Vale do Taquari, a fila por vagas ultrapassa 1.280. Apesar das dificuldades, em especial nas cidades maiores, a região tem o melhor cenário do Rio Grande do Sul.

“Estima-se que em todo o país, mais de 1,1 milhão de crianças aguardam vagas na pré-escola.”

Ainda assim, são mais de mil famílias na região que, muitas vezes, precisam trabalhar e não conseguem manter as crianças na escola pública. Como resultado, mães abandonam o trabalho para cuidar dos filhos e a consequência é social e econômica. Menos dinheiro circula no mercado do bairro, nas lojas e as famílias evitam gastos com lazer.

A saída da mulher do mercado de trabalho tem outro agravante. A reinserção é difícil após os meses, às vezes anos, de afastamento. Para além da perda econômica, também há reflexos na formação da criança.

Estudos apontam para a importância de atividades lúdicas nos primeiros anos de vida. Elas aprendem os primeiros valores da vida em sociedade, conhecem limites. Também ajuda na fala e na coordenação motora.

Estima-se que em todo o país, mais de 1,1 milhão de crianças aguardam vagas na pré-escola. A partir disso, apesar da construção de escolas e da compra de vagas em instituições privadas ou comunitárias, é praticamente impossível acreditar que o déficit será zerado nos próximos cinco anos.

EDUCAÇÃO

Não basta aplaudir. É preciso se engajar.



#AOMESTRECOMCARINHO

Realização: A HORA

Parceiros: UNIVATES

CRON

AMVAT

SICOOB

3ª CRE

Dale Carnegie

GRUPCA HORA

Diretor-geral
Adair G. Weiss

Diretor de Conteúdo
Fernando A. Weiss

Diretor comercial
Sandro Lucas

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

REDAÇÃO

Editor-chefe: Filipe Faleiro Machado
Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-104 - Lajeado - RS
www.jornalhora.com.br
editor@jornalhora.inf.br

COMERCIAL e ASSINATURAS

Av. Benjamin Constant, 1034/201
CEP 95900-104 - Lajeado - RS
comercial@jornalhora.inf.br
assinaturas@jornalhora.inf.br
entrega@jornalhora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

Filiado à
ADP
ASSOCIAÇÃO DOS DIÁRIOS DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	4,148	4,149	TJLP AND			6,98
Dólar Turismo	3,970	4,300	SELIC META			6,4
Euro	4,607	4,608	TR	10/2018	0,00	0,00
Libra	5,058	5,061	CDI MENSAL	09/2018	0,47	4,81
Peso Argentino	0,075	0,075				
Fonte: Infomoney (dia anterior até às 20h).						
ÍNDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO	OURO E PETRÓLEO	FECHAMENTO	DATA
ICV (Diesel)	09/2018	0,55	3,15	OURO (Onça Troy)	US\$ 1526,60	26/8/2019
IGP - DI (FGV)	08/2018	0,68	6,64	PETRÓLEO	US\$ 66,55	26/8/2019
IGP - M (FGV)	09/2018	1,52	8,30			
INPC (IBGE)	09/2018	0,30	3,14			
INCC	09/2018	0,17	3,22			
IPC-A (IBGE)	09/2018	0,48	3,34			
SALÁRIO MÍNIMO ANO: 2019 - R\$ 998,00						
BOLSAS MUNDIAIS	PONTOS	%	DATA	cotação do dia 30/07 até 17h46min		
IBOVESPA	80352,94	+0,60				
DOW JONES (EUA)	25316,67	-0,53				
S&P 500 (EUA)	2818,82	-0,66				
NASDAQ (EUA)	7630,489	-1,38				
DAX 30 (ALE)	12798,25	-0,48				
NIKKEI (JAP)	22712,75	-0,74				

ENGENHO VERDE

Fenômeno evidencia poluição em ponto turístico

Água fica esverdeada em função dos dias sem chuva e proliferação excessiva de algas no lago do Parque do Engenho

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalahora.inf.br

LAJEADO

O esverdeamento da água e mau odor nas extremidades do lago chama a atenção de visitantes do Parque do Engenho. A situação é monitorada pela Secretaria de Meio Ambiente (Sema) e pode provocar até a morte de animais.

A existência de ligações de esgoto do bairro Americano que desagüam no lago geram o fenômeno, explica a química industrial da Sema, Gabriela Roehrs. Conforme ela, o excesso de nutrientes e matérias orgânicas oriundas dos dejetos sanitários causam a proliferação excessiva de algas.

“A camada verde sobre a água é esse acúmulo de matéria orgânica, bactérias e algas”, ressalta Gabriela. Principal preocupação, segundo a química industrial, é o aumento da população de micro-organismos e possibilidade da falta de oxigenação aos animais aquáticos.

Melhorias previstas no projeto de revitalização do parque devem impedir ou dificultar a ocorrência desses fenômenos. Entre as ações está a instalação de mais areadores na lagoa (equipamentos para



Acúmulo de matéria orgânica, bactérias e algas tiram beleza do lago e formam retrato da poluição no arroio-símbolo de Lajeado

aumentar o teor de oxigênio na água).

“Se está esverdeada é porque tem problema”

As algas até ajuda no tratamento do esgoto, informa o doutor em engenharia ambiental e sanitária da Univates, Odorico Konrad. Entretanto, para ele, a proliferação

das plantas é preocupante por evidenciar poluição no local.

“Se está esverdeado é porque tem problema. A água não está com boa qualidade e deve ter presença de carga orgânica acima do que o oxigênio presente consegue resolver. A alga é apenas um detalhe. Problema é a causa dela”, sustenta.

Para Konrad, o falta de chuvas e consequente diminuição do nível do lago também pode estar inten-

sificando o problema.

Projeto Nosso Engenho

Em agosto do ano passado, Sema, Univates e Ministério Público uniram forças e lançaram o “Nosso Engenho”, projeto que tem intuito de criar um sistema de monitoramento da qualidade da água e realizar ações de despoluição no arroio símbolo de Lajeado.

Na época, foi inaugurado o primeiro ponto de monitoramento da água no parque. Outros quatro estavam previstos para o bairro Centenário, Olarias, Florestal e Centro.

Conforme a Sema, nesse primeiro ano de atividades o projeto focou na fiscalização. Ações de mapeamento e proposição de melhorias devem ser retomadas nos próximos meses em áreas do Centenário e Olarias.

Quadrante: Atendimento Seg. a Seg. - 24h. 20h
www.sicoobmeridional.com.br - Todos os Serviços de Atendimento
Deficientes auditivos ou de fala 0800 940 0458.



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br



Disputa acirrada

A disputa segue acirrada pela presidência da Câmara de Vereadores em **Arroio do Meio**. O MDB pré-anunciou o vereador Marcelo Schneider, o “Marcelinho”. Mas o colega de sigla, Luís Both, nunca concordou com isso. Both entende que, como já concorreu três vezes (em duas oportunidades foi primeiro suplente, e em 2016 foi eleito), o direito de ser o Presidente é dele. Se somar os votos do PP (três), um do PDT, e o próprio voto de Both, serão cinco. O MDB, no entanto, têm outros quatro vereadores apoiando Marcelinho. Neste caso, a decisão ficaria com o vereador do PTB, Kiko Noronha, que também quer a presidência.

Startup Weekend

A Universidade do **Vale do Taquari** (Univates) recebe, de 13 a 15 de setembro, a 6ª edição do Startup Weekend **Lajeado**. O evento busca aproximar pessoas para desenvolver ideias de negócios. É uma realização do grupo Taquari Valley, em parceria com o Núcleo de Criatividade, Inovação e Empreendedorismo (CIE da Univates). As atividades ocorrem na sala de Empreendedorismo da Instituição durante os três dias.

Ruídos em Teutônia

Ex-vereadora e presidente municipal do PP em **Teutônia**, Mareli Vogel ainda aguarda a própria nomeação para cargo no alto-escalão do Governo do Estado. Faz algumas semanas que o anúncio extraoficial foi lançado à mídia, e ela inclusive participou de atos oficiais do governador, Eduardo Leite. Entretanto, possíveis ruídos entre ela e líderes locais do PSDB podem fazer com que ela fique de fora.



Medo de ficar fora

Vira e mexe, mexe e vira, e o assunto sobre o aumento no número de cadeiras no Legislativo de **Lajeado** volta à tona.

A intenção de alguns vereadores é mexer na Legislação, garantindo 17 vagas já para a próxima legislatura – hoje são 15. O assunto é tratado com muita discrição nos corredores da câmara. Eles querem agir à surdina para evitar desgaste político às vésperas do ano eleitoral. Mas cá entre nós, é impossível evitar abalos. A sociedade está bem acordada. E o eleitor sabe que a medida só será avalizada por quem teme não conquistar a própria reeleição.

Em vez de melhorar o próprio desempenho no plenário e nas ruas, parece mais fácil abrir outras duas vagas para garantir a própria continuidade.

“

A intenção é aumentar de 15 para 17 vereadores em Lajeado”

de. Não há outra razão plausível para cogitar tal afronta. Em tempos onde se discute a redução dos parlamentos, alguns parlamentares de **Lajeado** insistem em dirigir na contramão do futuro. Por sorte, ainda há muitos integrantes do Poder Legislativo que são contrários a esta medida.

Para entender melhor a discrepância, vamos falar de proporções. Porto Alegre, a capital gaúcha, possui 1,4 milhão de habitantes e 36 vereadores. Ou seja, é um parlamentar para cada 39 mil habitantes. Em Lajeado, são 15 vereadores para 80 mil habitantes. Ou, um representante para pouco mais de cinco mil pessoas. Se aumentarmos para 17 o número de cadeiras no plenário, teremos um vereador a cada 4,7 mil lajeadenses. É muito. É desnecessário. É puro medo de ficar fora da próxima Legislatura.

Suínos em Encantado



O vereador de **Encantado**, Sander Bertozzi (PP), solicita informações ao Executivo. Ele quer saber a relação dos produtores rurais e as respectivas localidades, bem como a lista de todos os serviços realizados em benefício deles com maquinários do município, de janeiro até julho de 2019. Ele também quer saber quais foram os produtores atendidos com o trator usado para recolhimento de dejetos de suínos no mesmo período, e questiona. “Quais são as causas do não aproveitamento do caminhão que era utilizado para tal recolhimento nas propriedades rurais e quais perspectivas futuras sobre seu reaproveitamento”.

DEM em Lajeado



Tesoureiro da Executiva Estadual do DEM, Felipe Diehl anuncia: em **Lajeado**, Michael D'Oliveira assumirá como presidente do Democratas. O nome é uma indicação do próprio Diehl, que por muitos anos atuou como assessor parlamentar do agora Ministro da Casa Civil, Ônix Lorenzoni. Michael entregou toda a documentação necessária para o cargo na manhã dessa terça-feira. O partido não descarta a indicação de um candidato a prefeito em 2020.

Ambulantes e “Azuizinhos”



O governo de **Lajeado** vem quebrando a cabeça para amenizar a venda de produtos pelos ambulantes. Representantes do Sindilajas ameaçam procurar o Ministério Público (MP) em função da falta de medidas efetivas por parte do Poder Público. Diante disso, uma das soluções em debate é

a utilização dos Agentes de Trânsito como eventuais fiscais nas ruas centrais. Acho que não vinga. Poderia, inclusive, configurar “desvio de função”. O ideal é efetivar os fiscais concursados. Afinal, eles realizaram a prova e não têm culpa se o impacto financeiro não foi calculado anteriormente.

Redução em Estrela

Ainda falta uma assinatura para o projeto sobre a redução no número de vereadores ser levado adiante em **Estrela**. Até o momento, só o próprio autor, Marco Wermann (PV) – que realizou cirurgia na semana passada e não esteve presente na sessão de segunda-feira –, e os colegas, João Braun (PP),

Débora Martins (MDB) e Márcio Mallmann (PP) assinaram. Falta uma assinatura. A proposta é diminuir de 13 para nove cadeiras. A princípio, os apoiadores param por aí, mesmo com uma eventual nova ideia, que seria diminuir de 13 para 11 parlamentares a partir da próxima legislatura.

Jornal

A mídia social presencial.

Jornal, o papel da verdade!

Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas no Estado do Rio Grande do Sul

Vereadores pedem mais tempo para projeto de isenção de IPTU

Proposta teve segundo pedido de vistas, três meses após primeira tentativa de votação. Requerimento causou mal-estar na sessão de ontem

MATEUS SOUZA
mateus@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Dos três projetos de lei previstos para serem votados na sessão de ontem da câmara de vereadores, apenas um acabou levado para aprovação do plenário. Pedidos de vistas adiaram a votação dos demais, após solicitações de Adi Cerutti (PSD) e Waldir Blau (MDB).

Uma delas é a matéria que prevê isenção total no pagamento do IPTU aos proprietários de imóveis localizados na zona urbana do município, e declarados como Área de Preservação Permanente (APP), Área de Preservação Florestal (APF) e Área de Compensação Florestal (ACF).

De autoria de Ildo Salvi (Rede) e Paulo Tori (PPL), o texto está no legislativo desde abril e já teve um pedido de vistas há três meses, na sessão do dia 21 de maio. A permuta de áreas para a ampliação do Centro Municipal de Eventos também teve sua votação adiada.



Waldir Blau foi um dos autores do pedido de vistas à proposta dos colegas Paulo Tori e Ildo Salvi

Cirurgias eletivas

A lista de espera para consultas e exames voltou a repercutir na sessão da câmara. Isso porque Waldir Blau cobrou novamente a destinação de recursos do Legislativo para custear as cirurgias eletivas.

“Sugerimos isso para a mesa diretora. Precisamos conversar com o prefeito antes de repassar o valor, pois ele tem que se comprometer. Sabemos que tem dinheiro no caixa, mas vamos fazer a nossa

parte”, pontua Blau.

O tema causou mal-estar entre alguns vereadores com Ildo Salvi (Rede), que apresentou, em nome dos demais colegas, um requerimento solicitando à presidência a destinação imediata de R\$ 1 milhão de recursos do legislativo para o prefeito aplicar na saúde. A presidente Neca Dalmoro (PDT) disse ter se sentido “traída” com o pedido.

“Fiquei bastante chateada, pois na última sessão foi levantada essa discussão. Disse que isso cabe a mim, pois sou a gestora responsável desse dinheiro. Antes de repas-

sar, temos que fazer um levantamento do que ainda vamos gastar esse ano e dos gastos já previstos. Se não tiver algo de acordo, quem vai ter que pagar do próprio bolso serei eu”, afirmou.

O requerimento foi arquivado, com apenas Salvi votando contra. “Simplesmente se ofenderam porque não foram eles que colocaram no papel. Esse valor não é da mesa diretora, e sim da câmara. Eu quero simplesmente que seja utilizado um valor que está estagnado, não quero ser o pai da criança”, comenta.

CPI se reúne quinta-feira

Iniciam amanhã, às 10h, os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que vai investigar a adulteração de autos de infração de trânsito, que teria sido cometida pelo servidor e ex-coordenador municipal de Trânsito, Carlos Kayser.

Por ser o vereador mais antigo da comissão, Waldir Blau (MDB) presidirá a reunião. Ele, entretanto, deve ficar com a relatoria da CPI, enquanto Paulo Tori (PPL) será o presidente. Mozart Lopes (PP) é o único governista da CPI. Os trabalhos devem durar 120 dias.

Tribuna livre

Na tribuna livre, o coordenador do Movimento Direita dos Vales (MDV), Felipe Milani, opinou sobre o projeto que dispõe sobre o exercício das garantias constitucionais no ambiente escolar da rede municipal, de autoria de Sérgio Kniphoff (PT)

Ele diz ser contra o artigo quarto, que proíbe gravações durante as aulas sem consentimento de quem é gravado, por entender que a medida fere a legislação federal. “Ninguém está indo contra os professores, pois sabemos que é a autoridade máxima na sala de aula. Apenas queremos defender os alunos”, justificou.

Governo responde a vereador sobre caso das diárias

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

ESTRELA

O vereador Norberto Fell (PPS) recebeu as respostas do governo municipal a questões encaminhadas a respeito do caso de suposto mau uso de diárias pelo secretário da Fazenda, Henrique Lagemann. Em julho, o secretário esteve em Bento Gonçalves, onde participou de um evento promovido pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs).

No ofício, a administração confirma que o secretário recebeu as diárias no dia 9 de julho. Lagemann apresentou um documento, com data de 8 de julho, em que pede a devolução dos valores.



Suposto mau uso de diárias foi trazido a público por Norberto Fell

Para Fell, a resposta confirma suas suspeitas. “Veio a confirmação do pagamento do valor no dia 9. Como ele apresenta um pedido de devolução sem sequer ter recebido

do valor?”, questiona o vereador. “Esta é a constatação de um grande equívoco”, conclui. O vereador reafirma que o pedido de devolução foi forjado pelo secretário.

Ainda que tenha recebido três diárias, sendo duas com pernoite, o secretário participou de apenas um dia da atividade. Ele alega que precisou retornar em função de um caso de doença na família.

Fell levou o caso ao Ministério Público. O promotor Daniel Cozza Bruno encaminhou questionamentos ao governo. No momento, o promotor está de férias. No âmbito do governo, uma sindicância foi aberta para apurar as suspeitas.

Secretário recebeu diárias antes

Outra questão respondida no documento foi em relação aos outros servidores que participaram da atividade, um motorista e um auxiliar administrativo. Eles rece-

beram apenas uma diária cada e só tiveram os valores pagos duas semanas depois do secretário, nos dias 22 e 25 de julho. O governo enviou ainda o certificado de participação do secretário no evento.

O que diz o governo

A reportagem entrou em contato com o governo municipal que se manifestou por meio de nota. Leia a íntegra:

“Em relação ao solicitado, sobre as diárias do secretário Henrique Lagemann, o governo informa que os esclarecimentos foram encaminhados ao Legislativo, em resposta ao Pedido de Informações. Quanto à sindicância, foi determinada sua instauração pelo prefeito Rafael Mallmann no dia 8 de agosto, a qual está em tramitação.”

EDUCAÇÃO INFANTIL

Mais de 1,2 mil crianças aguardam vagas em creches

Número representa somatório das cinco maiores cidades do Vale do Taquari. Principal gargalo está no berçário

FILIPE FALEIRO
faleiro@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Nas cinco maiores cidades da região, a demanda por vagas em creches públicas ultrapassa 1,2 mil. Ainda assim, o índice de atendimento está entre os melhores do RS, com 86,4% das crianças de zero a cinco anos matriculadas.

Juntas, Encantado, Estrela, Lajeado, Arroio do Meio e Encantado tem 7.991 crianças atendidas na Educação Infantil. Somando o déficit de todas, equivale a 1.280.

A principal dificuldade, apontam gestores públicos, está em garantir vagas para o berçário. É o caso da comerciante Daisy Pappen. A filha dela, Valentina, está com 3 meses. Moradora do bairro Bom Pastor, em Lajeado, encaminhou a inscrição para a escola do Moinhos D'Água. "Olhei na lista, tem 60 crianças na frente dela."

Diante disso, acreditar ser difícil conseguir a vaga ainda neste ano. "Vamos ter que contratar uma cuidadora." Essa medida, afirma, vai impactar sobre o orçamento familiar. "O salário vai ser, praticamente, só para isso. Pois tem que pagar alimentação, o salário dessa pessoa e às vezes até o deslocamento." A esperança dela e do marido, Diogo Waick, é conseguir a vaga na escolinha no início de 2020.

Para conseguir reduzir essa demanda, o governo de Lajeado aposta na construção de novas creches. Duas estão em obras, no bairro Bom Pastor e também para atender moradores entre o Santo Antônio e o Jardim do Cedro. A estimativa é criar 460 vagas com essas novas escolas.

Três estratégias

Uma das promessas de campanha do prefeito Marcelo Caumo era zerar o déficit na Educação Infantil. "Definimos três ações prioritárias. Construir escolas,



Para zerar os déficits, os cinco municípios precisariam garantir no mínimo 9.371 matrículas. Hoje, atendem quase 8 mil crianças

comprar matrículas na rede privada e estabelecer parcerias para abrir creches comunitárias. Tudo isso está sendo feito."

De acordo com ele, o total de 562 crianças na lista de espera será reduzido no início do próximo ano letivo. "Estamos no período mais crítico. No fim do ano, não há como fazer adaptações. No início do próximo ano letivo, esse número vai reduzir bastante", garante.

Na opinião dele, é preciso discutir algumas normas do país. A principal se trata da contribuição por famílias com maior poder aquisitivo. "Se fôssemos seguir o decreto sobre a renda e limitado o período de matrículas, teríamos zerado a lista. Por outro lado, causaria muitos problemas na comunidade. Quanto mais vagas abrimos, mais pessoas buscam inscrever os filhos."

Para evitar discrepâncias, Caumo defende uma revisão nas normas da gratuidade. "Se tivesse outro modelo no Brasil, de estabelecer um escalonamento com a renda da família, seria muito mais produtivo e estaríamos atendendo muito mais pessoas."

DIAGNÓSTICO PELO VALE

Arroio do Meio

O modelo de atendimento é diferente. Há uma cobrança mensal, de uma taxa de R\$ 200 e o serviço é mantido por escolas comunitárias. Esse sistema é investigado pelo Ministério Público. O procedimento foi aberto no fim de julho. Até agora, segue em funcionamento. São atendidas 659 crianças. O último levantamento do déficit de vagas data de maio, e aponta que havia uma espera de 48 crianças. O índice de atendimento alcança 93,3%. São nove escolas comunitárias, que atendem alunos de 4 meses até 3 anos. Há também 13 instituições municipais, à faixa etária de 4 e 5 anos. Quanto ao quadro funcional, a rede comunitária tem 144 profissionais e a rede pública conta com 30 professores e mais 12 monitores.

Encantado

São dez escolas de Educação Infantil que atendem 833 alunos de zero a 5 anos. O déficit de vagas

está em 100 matrículas. Entre o número de crianças nas creches e a necessidade, a administração atende 89,3% da demanda. Conforme a secretária de Educação, Greicy Weschenfelder, o maior desafio é para o berçário. A maior parte desses pedidos, diz, se tratam de imigrantes haitianos.

Estrela

A cidade tem 1.570 alunos matriculados. São 394 no berçário, 505 no maternal e 671 no Jardim. A lista de espera tem 270 crianças, de zero a 4 anos. O índice de atendimento do município é de 85,4%. A rede municipal tem 11 escolas de Educação Infantil e seis escolas de Ensino Fundamental que também atende alguma etapa para alunos de até 5 anos. São 122 professores e 200 monitores ou auxiliares de creche.

Lajeado

A maior cidade da região contabiliza um déficit de 562 vagas. Por outro lado, atende 3.358 crianças.

Deste total, foram compradas 63 matrículas na rede privada. O índice de atendimento na cidade é de 86% da demanda. A cidade tem 23 escolas de Educação Infantil.

Teutônia

O município tem 1.571 alunos matriculados e uma lista de espera com 300 nomes. Conforme o governo, 46% dessa necessidade é de moradores do Bairro Canabarro.

A rede tem três escolas municipais e nove comunitárias, das quais a administração compra mil vagas. Entre o ofertado e a necessidade para zerar o déficit, o município atende 84% da demanda. Essa compra foi feita por meio de um chamamento público. Como estratégia para reduzir a lista de espera, diz o subsecretário Carlos Evandro Schneider, há dois projetos para construção de novas creches em análise no Ministério da Educação. Também estão em conclusão duas escolas prestes a serem inauguradas.

FILIPE FALEIRO

Governo promete melhorar balneário até fevereiro



FOTOS FÁBIO KUHN

Um dos pedidos antigos é a construção de uma rampa de acesso aos barcos no leito do Rio Taquari

Projeto elaborado pelo Executivo prevê pavimentação de acesso até leito do rio, rampa aos barcos e ajuste na escada

FÁBIO KUHN

fabiokuhn@jornalahora.inf.br

ARROIO DO MEIO

Vera Martins lembra o fim dos anos 80, quando o balneário municipal de Arroio do Meio era movimentado nos fins de semana. Famílias vinham para o ponto turístico fazer churrasco e tomar banho no Rio Taquari. “Vinha até ônibus de outras cidades. Era um

lugar lindo”, recorda.

A situação atual do balneário é totalmente diferente da memória de Vera. A maioria das churrasqueiras foi vandalizada ou danificada pela ação do tempo. Moradores reclamam da falta de roçadeiras e crescimento do mato no local. Até a escada que levava ao rio foi destruída em uma enchente e nunca mais reformada.

“Poucas pessoas vem no balneário hoje em dia. Está abandonado”, percebe Vera. Conforme a moradora, a condição do espaço de lazer é crítica constante da comunidade do Navegantes. “Poderiam fazer reformas. Com certeza, as pessoas iriam frequentar mais”, opina.

Rampa de acesso

O aposentado Renato Scheid, 65, é um dos poucos que afirmam

frequentar o balneário nos fins de semana. Ele também realiza a travessia de moradores de Colinas pelo Rio Taquari e critica a falta de uma rampa de acesso aos barcos.

O balneário fica no fim da rua Visconde do Rio Branco, junto ao entroncamento com a Campos Sales, no bairro Navegantes. No local, há uma entrada de chão batido utilizada por pedestres e veículos, e uma margem de cascalhos.

Conforme Scheid, a dificuldade maior sem a rampa é acessar o rio com as embarcações. Também reclama das épocas após cheias do Taquari, quando a margem enche de barro. “Chego a fazer uma média de 10 travessias por dia, mas tem momentos que é complicado”, relata.



VERA MARTINS
MORADORA



ASSUNTO RECORRENTE

O uso do principal rio da cidade para a prática de esportes náuticos e banhos foi tema do A Hora em 29 de janeiro. Pescadores e proprietários de embarcações lamentavam a falta de acessos ao leito do Taquari.

Estima-se que cerca de 40 pessoas possuem barcos, lanchas ou jet skis na cidade. Sem as rampas para embarcações, muitos arroio-meenses utilizam pequenas marinas ou rampas improvisadas em municípios como Lajeado, Encantado, Muçum, Colinas e Cruzeiro do Sul.

Repercussão na câmara

Na sessão da quarta-feira passada, 21, o assunto foi abordado pelo vereador Sérgio Cardoso (DEM). Em requerimento ao Executivo, pediu a construção da rampa e retirada de árvores que correm o risco de cair.

Vereador Pedro de Freitas Noronha (PTB), o “Kiko”, lembrou que já havia feito esse pedido faz mais de um ano. Conforme ele, em reunião com a comunidade foi combinado com o Executivo a construção da rampa de acesso e pavimentação da entrada do balneário até o rio.

Melhorias previstas até fevereiro

A equipe de engenharia da administração municipal trabalha no processo licitatório para um projeto de melhorias no balneário municipal.

Conforme o secretário de Planejamento, Fernando Enéias Bruxel, proposta é pavimentar o prolongamento da rua Visconde do Rio Branco até o leito do Rio Taquari e construir uma rampa para barcos, sem intervenção na orla. Outras medidas são a recuperação da escada e das réguas de acompanhamento das cheias.

“Licença ambiental já está concluída, prevendo reposição de espécies nativas, sendo que não haverá mudanças na orla”, comenta. Conforme o secretário, as obras serão concluídas até a tradicional festa da Nossa Senhora dos Navegantes, em fevereiro.

Comitiva apresenta Pacto pela Paz na capital



Grupo se reuniu ontem com a chefe da Polícia Civil do RS, Nadine Anflor

LAJEADO

Uma comitiva formada pela vice-prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher, promotor Carlos Augusto Fiorioli, secretário de Segurança Pública (Sesp), Paulo Locatelli, e o consultor Alberto Kopittke, contratado pela administração para ajudar na condução do Pacto Lajeado pela Paz, apresentaram ontem o programa aos comandos da Polícia Civil e da Brigada Militar, em Porto Alegre.

A primeira reunião da comitiva ocorreu no Palácio da Polícia Civil. A apresentação das ações do pacto, bem como a intensificação de operações integradas que envolvem ações de prevenção, repressão e fiscalização por parte da Polícia Civil, além da criação do Instituto Cultural Ipê-Amarelo/Vale do Taquari foram feitas à chefe da Polícia Civil no RS, delegada Nadine Anflor, ao sub chefe da Polícia Civil, delegado Fabio Motta Lopes, e ao diretor do Departamento de Polícia do Interior, Joeberth Pinto Nunes.

As ações que envolvem o Pacto Lajeado pela Paz, criação do Instituto Cultural Ipê-Amarelo/Vale do Taquari e operações integradas com a Brigada Militar foram abordadas em encontro com o comandante geral da Brigada Militar no RS, coronel Mário Ikeda, no Quartel General da instituição, em Porto Alegre.

Lajeado pela paz

Lançado oficialmente em junho, o Pacto Lajeado pela Paz é uma iniciativa da administração de Lajeado e do Instituto Cidade Segura. Um movimento multissetorial que tem como objetivo estimular e promover a criação de uma cultura de paz no município, com o objetivo maior de prevenir a violência.



MARCIA PIEROZAN
ADVOGADOS ASSOCIADOS
OAB/RS 3.684

www.marciapierozan.com.br

MÁRCIA MARIA PIEROZAN OAB/RS 44.061	LUANA MAGALI SCHNEIDER OAB/RS 76.715
CRISTINE ELISA JUNGES OAB/RS 95.328	LEANDRA BERTTE OAB/RS 95.400
LARISSA SCHWEIZER OAB/RS 92.717B	ALINE PIEROZAN BRUXEL OAB/RS 48E981 Estagiária de direito

R. Benjamin Constant, 1294, Centro - Lajeado | 3714.3281 - 3714.1889

VOLEIBOL

ARV volta às quadras

Pelo quinto ano consecutivo a equipe do Vale do Taquari disputa a Série A do campeonato municipal de Porto Alegre

A Associação Regional de Voleibol – ARV entrará em quadra no próximo domingo, dia 1º de setembro, para disputar a Série A do Campeonato Porto Alegre de Voleibol, competição que vem sendo realizada no Ginásio Tesourinha.

Compondo a Chave B da competição, a ARV enfrentará no domingo as equipes PQP e FEEVALE pela etapa classificatória, buscando a classificação para as semifinais do torneio.

Conforme palavras do atleta



Estreia da ARV será neste domingo, no Ginásio Tesourinha, contra as equipes PQP e FEEVALE

Cristian Herpich, levantador da equipe, o time procurará dar o melhor em quadra buscando, primeiramente, para honrar a oportu-

nidade de estar pelo quinto ano consecutivo na elite do voleibol gaúcho, já que desde 2015 quando subiu da série B a ARV perma-

nece nesse nível e, logicamente, brigar pela classificação inédita as semifinais da competição e quem sabe, pelo título.

COPA VIA ESPORTES/REMA TROFÉUS

Fluminense desperdiça chance



Poço das Antas é o único time invicto na categoria aspirante. No domingo empatou sem gols com o Gaúcho

A Copa Via Esportes/Rema Troféus – torneio que integra as cidades de Imigrante, Poço das Antas, Westfália, Brochier, Roca Sales, Teutônia e Coronel Pilar, teve a quarta rodada neste domingo.

Atual vice-campeão, o Flumi-

nense desperdiçou a chance de assumir a liderança da categoria titular ao empatar com o Recreativo em 0 x 0. Com o resultado o time ficou um ponto atrás do 11 Amigos, líder com 9 pontos.

Já o Esperança recebeu o Ouro Verde de Teutônia e ficou

no 1 x 1. Douglas Bruski marcou para o Esperança, enquanto que Rafael Pereira marcou para a equipe teutoniense.

No aspirante o destaque ficou para o Poço das Antas que empatou com o Gaúcho em 0 x 0 e é a única equipe invicta na categoria.

ATLETISMO

Troféu Lajeado movimentou 300 atletas



A competição integra o calendário oficial do atletismo gaúcho e contou com a participação de atletas de todo Estado

A pista de atletismo da Univates recebeu, no sábado, mais uma edição do tradicional Troféu Lajeado de Atletismo. A competição integra o calendário oficial do atletismo gaúcho e contou com a participação de atletas de todo Estado. O evento foi realizado pela Associação de Atletismo dos Vales (AAVA) e Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer (Secel), com o apoio da Univates e organização técnica da Federação de Atletismo do Estado do Rio Grande do Sul (FAERGS).

As atividades foram divididas em quatro categorias, de crianças de 9 anos a jovens de 17 anos, em provas de corrida, salto em altura, salto em distância, arremesso de peso e lançamento de pelota.

Entre os 300 atletas participantes, estavam os jovens que participam do Projeto de Atletismo da Prefeitura de Lajeado, em parceria com a Associação de Atletismo dos Vales (AAVA) e Univates. A equipe do projeto esteve representada por 35 alunos e teve destaque na competição conquistando dez medalhas, sendo duas de ouro, três de prata e cinco de bronze.

O projeto

As atividades são gratuitas e voltadas para crianças e adolescentes com idade entre 7 e 17 anos, devidamente matriculados em instituições de ensino. Os encontros acontecem das 13h30min às 17h15min, nas segundas e sextas-feiras, na pista atlética da Univates. As inscrições para participar podem ser realizadas na pista atlética, junto aos professores responsáveis, mediante preenchimento da ficha de inscrição.

RESULTADOS

Aspirante

Esperança 3 x 0 Juventude
Flamengo 1 x 1 Ouro Verde
Recreativo 2 x 3 Fluminense
Gaúcho 0 x 0 Poço das Antas

Titular

Gaúcho 2 x 0 Poço das Antas
Esperança 1 x 1 Juventude
Flamengo 0 x 2 Ouro Verde
Recreativo 0 x 0 Fluminense

CLASSIFICAÇÃO

Titular: 11 Amigos (9 pontos), Fluminense (8), Riograndense (7), Ouro Verde (6), Recreativo (4), Gaúcho e Flamengo (3), Esperança e Juventude (2), e, Poço das Antas (sem pontuar).

Aspirante: Fluminense, Esperança e Poço das Antas (6), Ouro Verde e 11 Amigos (5), Flamengo (4), Riograndense (3), Gaúcho e Juventude (2), e, Recreativo (1).



CANOAGEM

Para seguir entre os melhores

AECA participa do Campeonato Brasileiro, em Brasília até domingo, 1º

EZEQUIEL NEITZKE
ezequiel@jornalhora.inf.br

Dezesseis atletas da Associação de Ecologia e Canoagem (AECA) iniciam amanhã a busca por medalhas de ouro no Campeonato Brasileiro de Canoagem de Velocidade. A competição será disputada até o dia 1º de setembro, em Brasília.

Após ficar em sexto lugar entre as 39 equipes em 2018 e conquistar 14 medalhas, a AECA busca melhorar os resultados nesta temporada. “Para nossa região é muito importante ter uma equipe entre as melhores do Brasil, pois a história da canoagem de velocidade se inicia no Rio Taquari”, relata o técnico João Francisco Oliveira, o “Chiquinho”, 39.



FOTOS EZEQUIEL NEITZKE

Com 16 atletas a AECA quer continuar com os bons resultados obtidos no último campeonato brasileiro em 2018, onde conquistaram 14 medalhas

Ele relata que a preparação para o torneio iniciou em janeiro com treinamentos diários dentro da água com técnicas de canoagem e simulação de provas, além da parte física fora dela. Entre março e abril foi disputado a Copa Brasil. “Não é fácil ser atleta e seguir no esporte de alto rendimento. Nosso objetivo é sempre dar o que tem de melhor para nossos atletas representar bem a região em todas as competições dentro e fora do RS.”

Apoio ao esporte

Chiquinho destaca a carência de recursos financeiros para ter apoio para a compra de material e manutenção de equipes. Destaca a parceria

com diversas entidades como o Fórum, Promotória, Ministério Público, Condica, que auxiliam a AECA através das TACs. “Temos uma diretoria que não mede esforços para poder proporcionar o que tem de melhor na canoagem para trabalhar com os atletas. Crescemos muitos nos últimos tempos.”

Projeto Remada Ecológica

A Associação de Ecologia e Canoagem (Aeca), a primeira associação criada no RS, tem projetos no Vale do Taquari desde 1985. Em Lajeado, por meio de parceria com a prefeitura, com apoio da

Locadora Marina do Vale, desenvolve o projeto Remada Ecológica.

Através dele, Andrei Costa da Rosa, 13, entrou na instituição no ano passado. Após conquistar bons resultados na Copa Brasil e no Gaúcho, pretende conquistar o ouro no Brasileiro. Inspirado no medalhista olímpico Isaquias Queiroz, pretende chegar na Seleção Brasileira e disputar as Olimpíadas. “Vou me esforçar o máximo, treinar todos os dias, para chegar lá.”

Com o mesmo objetivo, Ana Elisa Kretschmann, 13, também ingressou na AECA através do projeto Remada Ecológica. Ela destaca que o esporte proporciona

vários momentos de lazer, além de mudar a rotina. “Antes não fazia nada de tarde, agora me divirto com meus amigos, além de perder o medo que tinha de água.”

O Campeonato Brasileiro

Com 16 atletas a AECA quer continuar com os bons resultados obtidos no último campeonato brasileiro em 2018, onde conquistaram 14 medalhas. Neste ano, disputarão as medalhas nas categorias infantil, menor, cadete, júnior e sênior. A competição serve de seletiva para a Seleção Brasileira.



Chiquinho e Patrícia França, treinaram bastante os atletas para a disputa do Campeonato que inicia amanhã

SHOWS E MUITO MAIS!

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS
FEIRA DA AGROINDÚSTRIA FAMILIAR
SALÃO DA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E VEÍCULOS
EXPOSITORES DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E SERVIÇOS

Mais informações no site: www.estrelamultifeira.com.br

Atrações para
toda a família!

MULTI
FEIRA



É mais agro, negócios e entretenimento.
É toda a nossa cultura pra você.

04 a 08
Setembro
NO PORTO, EM ESTRELA

Patrocínio Premium:



Patrocínio Master:



Patrocínio Ouro:



Patrocínio Prata:



Realização:



TUTTI FRATELLI

Vitalina Maria Coletti
cultura.italiana.vmc@gmail.comDove nasce l'alegria!
26ª Comenda Italiana

A Società Taliana Tutti Fratelli realiza no próximo sábado, 31, a 26ª Comenda Italiana em sua sede social. A festividade terá início às 20h, e o jantar, buffet União, às 21h. Gastronomia, tema, decoração e entusiasmo tudo carinhosamente preparado pelos casais comendadores.

A comenda é mais uma programação da sociedade que tem como objetivo resgatar, preservar e cultivar os valores culturais de nossos antepassados. E ao mesmo tempo aproveitar a ocasião para homenageá-los pelos belos e marcantes costumes que nos legaram. Dentre os quais, ficou a imensa alegria de suas vidas nas famílias ou em pequenas sociedades de convivência fraterna, com singelas festas, sempre acompanhadas de bons papos, cantorias, danças e farta gastronomia.

A animação do baile será da Aeroporto Banda Show e o tema "Dove nasce l'alegria" tem tudo a ver com a cultura italiana, pois onde encontrarmos alguns italianos e ítalo-brasileiros juntos, certamente ocorrerão boas gargalhadas, a tristeza não encontrará morada e a alegria reinará para o contentamento dos companheiros. E aí nasce a alegria.

Segundo os casais comendadores, o espaço está montado para 75 mesas com quatro casais cada uma. E como de costume estão aguardando em torno de 600 pessoas para o evento.

Conforme os casais comendadores: Giraldo e Lovaine Sandri, Nelsir e Teresângela Zambiasi, Marcelo Ferronato e Marinês Zimmer, Tamir Luiz de Barba e Leandra de Nez ainda restam algumas mesas e ou cartões no valor total de R\$ 220. Para os que interessarem adquirir poderão solicitar a visita de: Marcelo Ferronato (51) 99993-1237, Tamir L. de Barba 98147-1991, Nelsir J. Zambiasi, 99678-4451, ou procurar na Construtora Zambiasi, na Rua João Batista Mello, 486, sala 105 - Centro, fone 3726-3444. Lajeado ou ainda na sede da entidade na Rua Três Passos, 320, Bairro Universitário. Lajeado, 3714-4880; 99956-2152 na secretaria, a tarde com Martires.

Desejamos aos queridos comendadores muito sucesso na realização de mais uma comenda, alegria e satisfação em bem receber. Certamente lhes seremos eternamente gratos.

E, aos nossos convidados uma noite divertida alegre e especial.

A todos nossa gratidão!

MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO

O Município de Boqueirão do Leão - RS torna público a realização de licitação, modalidade **Tomada de Preços Nº 005/2019**, referente à contratação de empresa para execução da obra de engenharia sob regime de empreitada por preço global, tipo Menor Preço, compreendendo material e mão-de-obra, para pavimentação asfáltica das ruas a seguir: Sério - trecho 1B (extensão 100m); Duque de Caxias (extensão 197,03m); Olinda (extensão 181,39m); Emancipação (extensão 157,44m); Garibaldi (extensão 37,34m); Adir Pinheiro Schünke (extensão 86,68m). Bem como construção de calçada de passeio com blocos de concreto intertravados (PVS) no entorno da Praça Dr. Marino Lazaretti (extensão 252,27m). Centro do Município de Boqueirão do Leão - RS. **Abertura das Propostas: 13/09/2019, às 09 horas.** O edital está disponível pelo fone: 0**513789-1122, horário de expediente ou através do e-mail: licitacomprasboqueirao@gmail.com
PAULO JOEL FERREIRA - Prefeito Municipal

Município de Marques de Souza

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Rua Getúlio Vargas, 796 - Marques de Souza - RS - CEP 95923-000
CNPJ 01.607.619/0001-21 | Fone/Fax (51) 3705-1122
www.marquesdesouza.rs.gov.br | contato@marquesdesouza.rs.gov.br

RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 24/2019

Nos termos do art. 24, II, da Lei 8.666/93, RATIFICO a Dispensa de Licitação para a contratação da empresa LF SOLUÇÕES AMBIENTAIS LTDA-ME para elaboração de PROJETO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL, na etapa de Licença de Operação, do ponto de Entrega Voluntária (PEV), pelo valor global de R\$ 1.800,00. Tudo de acordo com o Processo Administrativo nº 992/2019.

Marques de Souza, 27 de agosto de 2019.

EDMILSON AMAURI DÖRR - Prefeito Municipal

Evento do Sesi une
ciência e tecnologia

Sesi Com Ciênci@
ocorre de 3 a 5
de setembro
em Lajeado

Karolaine Pereira
karolaine@informativo.com.br

LAJEADO | Uma iniciativa do Sesi que integrará ciência, tecnologia e cultura deve receber 9 mil alunos de escolas do Vale do Taquari. O evento Sesi Com Ciênci@ ocorrerá de 3 a 5 de setembro no Ginásio Nelson Francisco Brancher (Claudião) em Lajeado.

De acordo com o analista de promoção da Saúde do Sesi, Leonardo Oldenburg, as ações irão contar com 45 experimentos de ciência do Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs).

Entre eles, o famoso planetário e o giroscópio humano, que simula movimentos de um astronauta no espaço.

O evento, que ocorre em todo o Estado, também contará com atividades complementares de saúde e qualidade de vida do Sesi e atividades educacionais e de robótica do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Segundo Oldenburg, o objetivo principal do Sesi Com Ciência é mostrar na prática o conteúdo visto em sala de aula. "A

ideia é conectar a teoria com a vivência prática, de forma lúdica e interativa", diz.

O profissional explica que as atrações científicas serão apresentadas de uma forma dinâmica e atual para que público entenda os experimentos. Além da presença das escolas, a comunidade também pode visitar as exposições. O horário é das 8h às 20h. As atividades são uma promoção do Sesi em parceria com a Prefeitura de Lajeado. A entrada no evento é gratuita.

▶ DETALHE

COMO PARTICIPAR?

* As escolas que querem levar os alunos devem fazer um agendamento com o Sesi pelo número (51) 3710-6110.

* A comunidade em geral pode ir até as exposições das 8h às 20h sem agendamento prévio

Pacto Lajeado pela Paz é apresentado
aos comandos da Polícia Civil e Brigada

DIVULGAÇÃO



Pacto Lajeado pela Paz foi apresentado para autoridades do Estado

PORTO ALEGRE | Uma comitiva formada pela vice-prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher, pelo promotor Carlos Augusto Fiorioli, pelo secretário de Segurança Pública de Lajeado, Paulo Locatelli, e pelo consultor Alberto Kopittke, contratado pela Prefeitura de Lajeado para ajudar na condução do Pacto Lajeado pela Paz, apresentou ontem o programa ao comando da Polícia

Civil e também ao comando da Brigada Militar.

A primeira reunião da comitiva ocorreu no Palácio da Polícia Civil, em Porto Alegre. A apresentação das ações do pacto, bem como a intensificação de operações integradas que envolvem ações de prevenção, repressão e fiscalização por parte da Polícia Civil, além da criação do Instituto Cultural Ipê-Amarelo do Vale do Ta-

quari foram feitas à chefe da Polícia Civil no Rio Grande do Sul, delegada Nadine Anflor, ao subchefe da Polícia Civil, delegado Fabio Motta Lopes, e ao diretor do Departamento de Polícia do Interior, Joerbert Pinto Nunes.

Em encontro com o comandante geral da Brigada Militar, coronel Mário Ikeda, no Quartel General, em Porto Alegre, as ações também foram apresentadas.

Fila de cirurgias eletivas e Corsan pautam Legislativo

Representante do MDV utilizou a tribuna para falar sobre projeto de lei 038 e salientar suas opiniões

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

LAJEADO | Na sessão de ontem à noite da Câmara de Vereadores, os parlamentares abordaram dois temas importantes para os moradores do município: a fila de espera das cirurgias eletivas e o trabalho da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan).

Os parlamentares destacaram que o número de pessoas na fila de espera para a realização de exames e cirurgias eletivas é muito alta. Para Waldir Blau, antes da Casa Legislativa realizar qualquer repasse para auxílio, é preciso, falar com o prefeito. Segundo ele, isso deve ser feito para que o gestor se comprometa a aplicar os valores no que os parlamentares estão sugerindo.

Blau salientou, ainda, que é necessário, além de chamar o prefeito, fazer com que ele assine um documento. Conforme o vereador, há muitas pessoas que não têm condição de pagar um plano de saúde e, por isso, entram na fila de espera. Para Blau, a Casa Legislativa não pode ficar com dinheiro em caixa, enquanto a população clama por exames e cirurgias.

Segundo Nilson José Do Arte, a Secretaria de Saúde deve encaminhar um ofício dizendo a real situação da fila de espera. “Mas isso deve ser feito antes que a gente encaminhe os valores”, ressaltou.

O parlamentar Paulo Adriano da Silva concordou com Do Arte e destacou que um documento com o número de pessoas que estão atualmente na fila é essencial. Além disso, o vereador destacou que é a mesa diretora quem deve encaminhar os valores para o Executivo Municipal.

Sérgio Luiz Kniphoff comentou que muitas emendas de deputados e senadores já foram en-

caminhadas para a construção e melhoria de postos de saúde e demais necessidades do município. Para ele, existe investimento na área de saúde. Kniphoff ressaltou que o município é o responsável por fazer as coisas acontecerem, mesmo com atraso de verba a nível estadual.

Críticas a Corsan

Outro tema abordado pelos parlamentares é sobre o serviço prestado pela Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan). Mozart Pereira Lopes disse, em seu pronunciamento, que Lajeado segue com menos de 4% do esgoto tratado. O vereador criticou a Corsan e relatou que ela não tem condições de administrar seus próprios serviços.

A parlamentar Mariela Portz destacou que na semana passada participou da perfuração simbólica de um poço no Bairro Jardim do Cedro e relatou que o caminhão da Corsan, que veio para Lajeado, ajudará nos serviços da Companhia. Mariela explicou que o veículo veio para o município, porque a Corsan acredita que precisa melhorar os seus serviços.

A respeito do novo poço no Bairro Jardim do Cedro, a vereadora comentou que antes quando faltava luz, o antigo poço não conseguia atender a demanda. No entanto, com a abertura de um novo, haverá vasão. Para Ildo Paulo Salvi, a Corsan deve primeiro sanar os problemas que ela criou. “Ela precisa dar conta do serviço que já existe, para, depois, pedir mais”, frisou.

Sobre a perfuração simbólica comentada pela vereadora Mariela, Paulo Adriano disse que teria vergonha de estar presente no momento. Para ele, a Corsan não fez mais do que sua obrigação. “Chegamos no ponto ridículo de fazer comemoração por causa de caminhão e perfuração simbólica. Eles precisam arrumar os buracos que fizeram. É inadmissível Lajeado não ter quase tratamento de esgoto”, destacou. Segundo Kniphoff, o problema da Corsan é o esgotamento sanitário, por precisar de investimento e ação. O parlamentar ressaltou que a distribuição de água é ótima, porque é o que gera dinheiro.



Mariela salientou que o caminhão, que chegou ao município na semana passada, ajudará nas melhorias do trabalho da Corsan

Requerimento gera desconforto entre parlamentares

Ainda durante a sessão de ontem, a presidente Arilene Maria Dalmoro fez um desabafo a respeito do requerimento de Ildo Paulo Salvi. O parlamentar havia protocolado um documento sobre o repasse de verbas para o Executivo Municipal aplicar nas cirurgias eletivas e na realização de exames. No entanto, a proposta não foi bem aceita pelos demais vereadores. Waldir Blau, por exemplo, criticou a atitude de Salvi.

Em seu pronunciamento, o parlamentar explicou que quando o colega, Blau, falou na última sessão sobre re-

passes para a saúde, todos os parlamentares concordaram. “Mas é preciso estar no papel. E eu coloquei aquilo que o senhor falou, endossando a opinião de todos”, comentou Salvi. O vereador destacou ainda que o documento era uma solicitação de todos. “Quem quiser, vote contra”, frisou.

A presidente da Casa Legislativa, durante sua fala, destacou que ficou chateada ao ver o documento apresentado pelo colega. Arilene relatou que no final da sessão de semana passada, havia dito que caberia à Mesa Diretora decidir quanto

e quando faria o repasse ao Executivo. Para ela, antes de realizar a transferência é preciso fazer um levantamento de quanto a Câmara ainda vai gastar e o que já está previsto no orçamento.

“Me senti traída e o colega foi ardiloso”, desabafou. Arilene relatou que depois de um estudo, talvez a Casa Legislativa consiga repassar mais de R\$ 1 milhão. A Mesa Diretora pediu o arquivamento do requerimento de Salvi, o que foi aprovado com maioria dos votos, com voto contrário do vereador proponente.

MDV UTILIZA TRIBUNA LIVRE

O coordenador do Movimento Direita dos Vales (MDV), Felipe Milani (foto), utilizou a tribuna livre para falar sobre o Projeto de Lei da Câmara Municipal 038, que dispõe sobre o exercício de garantias constitucionais no ambiente escolar da rede municipal de ensino.

Em sua fala, Milani abordou os artigos e parágrafos do projeto e explicou seu ponto de vista sobre cada um. Conforme o representante do MDV, os professores devem passar o conteúdo, explicá-los e tirar as dúvidas dos alu-



nos, sempre mostrando os dois lados.

Milani ressaltou ainda que lei nenhuma deve permitir interpretação, como pode ocorrer em alguns pontos do projeto de lei apresentado na

Casa Legislativa. “Ela deve ser clara”, salientou. Sobre possíveis atos infracionais praticados por professores ou pela gestão escolar, ele questionou como essas infrações chegarão até a Secretaria de Educação.

Conforme o coordenador, não existe nada que proíba a filmagem em sala de aula. Ele explica que o MDV não está dizendo ou defendendo

que o aluno filme e denegrida o professor. “Mas, sim, que ele filme a mostre para seus pais o que ocorre em sala de aula. O aluno pode gravar o conteúdo que o professor passou, mas não pode utilizá-lo para fim comercial, como se fosse videoaula”, comentou.

Para Milani, muito se fala em defender professores, mas ninguém está contra ele. Segundo o coordenador, é preciso que o professor não faça militância dentro de sala de aula, porque o aluno pode levar como um fato, como uma verdade. “Ele tem que passar os dois lados, para que, então, o aluno decida o que quer, no que acredita”, destacou.

JORNAL CIDADES

A comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, quarta-feira, 28 de agosto de 2019 - Nº 166 - Ano 22 - Venda avulsa: R\$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

LAJEADO



Profissionais fazem relatórios com dados e, a partir da coleta de informações, traçam estratégias para agir

Escolas investem em ações de educação nutricional para crianças

Altura e peso são medidas importantes para avaliar a saúde. Em crianças, mais ainda. É por isso que a secretaria de Saúde de Lajeado (Sesa) trabalha com ações especiais para monitorar o sobrepeso infantil de crianças de todas as 23 Escolas de Educação Infantil e de algumas Escolas de Ensino Fundamental (EMEFs) do município. Durante todo o ano, a equipe nutricional secretaria visita escolas do município para realizar a antropometria, que consiste em medir o peso e a altura, para verificar o estado nutricional das crianças. Além disso, realizam ações de educação nutricional por meio de contações de histórias, teatros, jogos educativos e músicas.

Até agora, das 23 escolas infantis do município, a equipe já concluiu os trabalhos de antropometria em 20 escolas. No total, serão atendidas mais de 1,9 mil crianças. De acordo com

a nutricionista Luana Wollinger, os diagnósticos são discutidos ao longo do ano em reuniões de equipe, e no final do ano, são compartilhadas tabelas com um resumo geral do estado nutricional das crianças. Segundo a nutricionista, a partir disso, as nutricionistas da Rede de Atenção Básica criam e discutem estratégias para o atendimento nutricional já durante a gravidez com orientações ao aleitamento materno, primeiros alimentos e hábitos saudáveis para toda a família.

Os relatórios completos, em que constam as medidas e o diagnóstico de cada criança, são entregues para as escolas e para os pais ou responsáveis. Caso uma criança apresentar o diagnóstico de excesso de peso para a altura e idade, os responsáveis devem procurar atendimento na Unidade de Saúde de referência, onde serão acolhidos e receberão o acompanhamento nutricional ou da equipe da Estratégia

Saúde da Família (ESF). Em 2018, a Sesa identificou que 21% do total das crianças avaliadas estavam em risco de sobrepeso e 12% já com o diagnóstico de sobrepeso e obesidade. Conforme Luana, até o momento os dados de 2019 não mostram grandes alterações.

Essa é uma das 12 ações vinculadas ao Programa Saúde na Escola (PSE), promovido pelo governo federal, que busca promover saúde e educação integral dos estudantes da rede pública de ensino durante todo o ano. Além da educação nutricional, outras atividades são desenvolvidas em escolas da rede municipal e também estadual, como ações de combate ao mosquito Aedes aegypti, a prevenção ao uso de álcool e drogas, promoção da cultura de paz, práticas corporais, avaliação de saúde bucal, verificação da situação vacinal, saúde ocular e auditiva.

PAROBÉ

Com apoio do governo estadual, cidade passará a contar com sistema de monitoramento eletrônico nas ruas

O vice-governador Ranolfo Vieira Junior enviou um ofício ao prefeito de Parobé, Irton Feller, informando que nos próximos dias inicia a instalação dos sistemas de monitoramento eletrônico. Para implantação do projeto, serão feitas visitas técnicas por agentes da secretaria estadual de Segurança Pública, bem como pela empresa fornecedora dos equipamentos.

Os recursos para instalação dos pontos de vídeo monitoramento no município foram oriundos emendas parlamentares. As ruas Odorico Mosmann, João Mosmann, Mário Mosmann, General Osório e as avenidas das Nações e Artuino Arsand serão contempladas.

Para Irton Feller, o recebimento destes equipamentos é uma ótima notícia para a segurança do município.

“Estes equipamentos eletrônicos irão permitir, que a Brigada Militar (BM) faça uma vigilância com um controle mais efetivo dos acessos da cidade e na área central, possibilitando ações mais efetivas de prevenção e combate a criminalidade”, ressalta.

Segundo o secretário de Segurança do município, Carlos Freitas, a instalação de câmeras de vídeo monito-

PELOTAS

Área de lazer criada com brinquedos inclusivos é inaugurada no município

Foi inaugurado, na semana passada, o Parque Anna Laura, do projeto Anna Laura Parques para Todos (Alpapato). Instalado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), a área inclusiva e de lazer é voltada às pessoas com deficiência, especialmente crianças. Com quase 2 mil metros quadrados, o espaço será utilizado pelas escolas especiais do município para terapias ao ar livre. A prefeita Paula Mascarenhas acompanhou a inauguração.

Segundo o presidente da ONG Anna Laura, Rodolfo Fischer – pai de Anna Laura, que morreu em um acidente de carro em 2012, os parques, que já somam seis em todo o País, são locais estruturados para proporcionar alegria, integração e desafios a todos. Composto por recursos lúdicos que propiciam às crianças, com e sem deficiência, a possibilidade de compartilhar experiências, ele garante uma forma segura das crianças com

mobilidade reduzida ou alterações sensoriais e intelectuais brincarem nestes locais. “Aqui elas podem ampliar experiências motoras, cognitivas e sensoriais, o que favorece a melhora da autoestima e promove a acessibilidade social”, explica o presidente da ONG.

Criado em 2013, o Alpapato é uma homenagem à Anna Laura Fischer. Inspirado em um modelo de parque universal de Israel, o projeto foi trazido para o Brasil por Rodolfo e conta com brinquedos pensados principalmente para atender crianças com mobilidade reduzida ou alterações sensoriais e intelectuais. No entanto, pode ser usado por crianças com ou sem deficiência, para que elas possam interagir e brincar juntas. A abertura do Parque à comunidade integra a programação do 4º Seminário Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, cujo tema em 2019 é “Ampliando os espaços de inclusão, acessibilidade e desenvolvimento social”.



Ideia é propiciar uma forma segura para a diversão dos pequenos

mento foi definida estrategicamente com estudos feitos juntos aos órgãos de segurança. “Esta ação proporcionará mais otimização do policiamento, pois a BM terá mais alcance para o acompanhamento em tempo real sobre o que está acontecendo nestas áreas para prevenir e identificar pessoas em atos ilícitos”, afirma Freitas.

As autoridades ainda destacam

que o sistema de vídeo monitoramento eletrônico interligados à sala de comando e controle, o que permitirá a ampliação dos pontos nos próximos meses. “Já estamos em contato com vários empresários, que manifestaram interesse para adquirir pontos de monitoramento e interligar, conectando a sala de comando que ficará na sede da BM”, conclui o prefeito.